

Termos de Referência

Associada em Género e Mudanças Climáticas

Projeto – Reforço da Resiliência Comunitária e do Sistema de Saúde

1. Contexto

A Guiné-Bissau é um dos países mais vulneráveis aos efeitos das alterações climáticas, afetando de forma desproporcional mulheres, raparigas e crianças.

As mudanças climáticas impactam desproporcionalmente mulheres e meninas, agravando vulnerabilidades existentes e criando novas, especialmente em países em desenvolvimento como a Guiné-Bissau, devido à dependência dos recursos naturais e à menor participação em esferas de decisão.

A crise climática também pode aumentar a violência de género, a insegurança alimentar e a pobreza entre mulheres.

Por outro lado, as mulheres possuem conhecimentos e práticas tradicionais valiosas que podem contribuir para a sustentabilidade e resiliência às mudanças climáticas. Assim, elas desempenham um papel crucial na adaptação e resposta às crises ambientais, e a integração da igualdade de género e do empoderamento feminino nas políticas de combate às mudanças climáticas é fundamental para alcançar a justiça climática e o desenvolvimento sustentável.

Este projeto visa reforçar a resiliência climática e sanitária das comunidades das regiões de Biombo e Bissau e do Governo, através de intervenções comunitárias, inclusivas, sensíveis ao género e baseadas em dados, assim como reforçar as políticas e intervenções sanitárias para a prevenção, resposta e resiliência do sistema de saúde face às mudanças climáticas.

A **Associada em Género e Mudanças Climáticas** será responsável pela impulsão, planificação, implementação e gestão das atividades relacionadas com os aspetos ambientais e de género, promovendo uma abordagem sensível ao género na ação climática.

2. Objetivo do Cargo

Liderar a elaboração, o desenvolvimento, a planificação e a implementação eficaz e atempada das atividades do projeto no domínio da interseção entre mudanças climáticas e género, através de uma coordenação estratégica, técnica e administrativa eficiente, com foco na participação comunitária, estabelecimento de parcerias, inovação e prestação de contas.

3. Principais Responsabilidades

3.1 Políticas, Estratégias, Capacitação e Planeamento

- Análise de como as mudanças climáticas impactam desproporcionalmente as mulheres, jovens raparigas e meninas na Guiné-Bissau, especialmente nas Regiões de Bissau e Biombo.
- Identificação de estratégias para fortalecer a capacidade de adaptação das mulheres, jovens raparigas e meninas às mudanças climáticas, considerando os seus conhecimentos e papéis na sociedade.
- Integração da perspetiva de género na formulação e implementação de políticas climáticas do Governo, para garantir que a ação climática seja equitativa e inclusiva.
- Promoção da inclusão das mulheres em processos de tomada de decisão e implementação de políticas climáticas para o desenvolvimento de soluções mais justas e eficazes.
- Promoção da liderança feminina, apoiando a participação de mulheres em posições de tomada de decisão.
- Desenvolver programas de formação para capacitar mulheres, organizações e comunidades a integrar a perspetiva de género nas suas iniciativas climáticas.
- Elaboração de um Plano de Ação detalhado e respetivo orçamento, para o período de duração do projeto.

3.2 Advocacia, Comunicação e Colaboração Institucional

- Colaborar com o Ministério da Saúde Pública, o Ministério do Ambiente, as organizações das Nações Unidas e da Sociedade civil e de base comunitária na promoção e implementação das atividades do projeto.
- Desenvolver ações no sentido de elevar as vozes, a liderança e a participação das mulheres e raparigas nas esferas de tomada de decisão em geral, e no domínio das mudanças climáticas e de proteção do meio ambiente, em particular.
- Promover debates comunitários sobre género, desigualdades sociais e os seus impactos na vulnerabilidade às alterações climáticas, fomentando o diálogo e a reflexão no seio das comunidades.
- Introduzir dinâmicas participativas, garantindo uma abordagem inclusiva e centrada na auscultação das necessidades e prioridades locais.
- Colaborar com os órgãos de comunicação social locais e nacionais e contribuir para a promoção das atividades nas redes sociais
- Promoção de atividades de integração da igualdade de género nas políticas de ação climática e vice-versa.

3.3 Implementação e Monitorização

- Execução das atividades conforme o Plano de Ação.
- Garantir que as intervenções sejam implementadas de forma participativa e coordenada com os principais parceiros, incluindo o Governo, associações comunitárias, sociedade civil e organizações das Nações Unidas.
- Organizar reuniões de coordenação, diálogos comunitários e reuniões técnicas com os parceiros.
- Apoiar discussões políticas nacionais sobre clima, saúde e género.
- Apoiar tecnicamente a equipa do projeto e os consultores especializados, conforme as necessidades
- Garantir a recolha sistemática de dados e a documentação das diferentes etapas, atividades e resultados do projeto.
- Monitorizar os indicadores-chave
- Elaborar relatórios mensais, trimestrais e anuais (narrativos e financeiros) conforme requerido.
- Apoiar os processos de aquisição e assegurar o cumprimento das regras administrativas.
- Garantir uma logística eficaz com apoio da equipa administrativa.

4. Qualificações e Experiência Requeridas

Formação Académica

- Mestrado ou equivalente nas áreas de: Ciências Ambientais, Estudo de Género, Desenvolvimento Sustentável, Ciências Sociais, Demografia, Políticas Públicas Ambientais.

5. Experiência Profissional

- Mínimo de 2 anos de experiência em:
 - Implementação de Projetos sobre Género e Mudanças Climáticas,
 - Desenvolvimento de projetos multisectoriais
 - Elaboração de documentos e relatórios técnicos em temas ambientais e de género.
 - Coordenação de projetos em saúde pública, desenvolvimento comunitário ou adaptação climática.
- Experiência na gestão de iniciativas multisectoriais e lideradas por comunidades.

- Experiência em programas com abordagem de género e resiliência climática
- Experiência comprovada em políticas públicas de género e/ou mudança climática.
- Capacidade de articulação institucional e produção de relatórios técnicos.
- Conhecimento sobre processos da UNFCCC, Acordo de Paris e COPs.
- Conhecimento do contexto e dos sistemas de saúde da Guiné-Bissau será uma vantagem.

6. Competências Funcionais

- Fortes competências de liderança, planeamento e organização.
- Integridade e profissionalismo.
- Excelente capacidade de comunicação e articulação com parceiros diversos.
- Capacidade de trabalhar sob pressão e cumprir prazos.
- Domínio do crioulo e da língua portuguesa (obrigatório).
- Excelente capacidade de redação em português.
- Elevada capacidade de trabalho em equipa.
- Respeito pela diversidade.

7. Duração, Condições de Trabalho e Supervisão

O cargo é de tempo integral, baseado em Bissau, no Escritório do IGHD e incluirá deslocações regulares às comunidades-alvo nas regiões de Biombo e Bissau. A candidata selecionada deverá dispor de um computador portátil pessoal. O cargo estará sob a supervisão do Coordenador do projeto. O contrato inicial será de 12 meses, renovável consoante o desempenho e disponibilidade de fundos.

8. Documentos para a candidatura

- a) Carta de motivação
- b) Cópia autenticada de bilhete de identidade válido.
- c) Comprovativo de conta bancária ativa.
- d) Cópia autenticada do diploma de mestrado (ou equivalente).
- e) Curriculum Vitae (CV) detalhado

9. Prazo

Toda a documentação deve ser enviada em formato PDF para hr@ighd-gb.org apartir da data da publicação deste anúncio (01/9/2025) até ao dia 08/9/2025 às 23h59, hora de Bissau.

Apenas os/as candidatos(as) pré-selecionados(as) serão contactados(as).